

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboieira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTA - CACIA
Telef. 18

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

O dominio publico Maritimo na ria de Aveiro

Causou a melhor impressão o que temos publicado neste jornal acerca do dominio publico na ria de Aveiro, problema esse que foi levado à Assembleia Nacional e aí largamente debatido pelo illustre deputado Sr. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro.

Alguns dos interessados no assunto têm-nos vindo trazer o seu aplauso, incitando-nos a que continuemos a campanha em prol duma causa que é justíssima e de flagrante actualidade.

E' sabido que não tem sido possível aos proprietários dos terrenos existentes na ria (ilhas) e dos terrenos confinantes com a mesma ria, obter licença das instâncias competentes para roçar (junco, bajunça, relvão, etc.) sem a apresentação dum documento comprovativo de que esses terrenos lhes pertence.

E' necessário que o proprietário «faça prova de que está na sua posse pacífica e contínua, garantida por instrumento legal, desde Março de 1868, data em que começou a vigorar o Código Civil.»

Como podem os proprietários desses terrenos, e principalmente os seus actuais proprietários, fazer a apresentação, no acto de solicitar a licença, dum documento com uma data tão recuada? Excepcionalmente poderá haver em arquivos de bibliotecas anotações a tal respeito!...

O Sr. Coronel Gaspar Ferreira, conhecedor entre os melhores destas coisas da ria e da nossa região e que brilhantemente defendeu, disse mais: «Acha-se estabelecido que no estuário da ria de Aveiro o dominio publico marítimo compreende, além das águas e seus leitos, as faixas marginais

com a largura de 50 metros a contar do ponto onde alcança o colo da máxima preia-mar de águas vivas; mas está reconhecida, como facto incontrovertido, a existência de propriedades particulares em zonas dessa área.»

Confiamos, repetimos, em que justiça será feita aos que compraram os terrenos e os pagaram honradamente; pagaram e pagam deles as contribuições ao Estado, sem negarem a este o direito de as receberem.

A Pista de Remo

A escolha do local para a construção da pista náutica internacional é um assunto muito anseado no país.

Somos informados de que dentro de dias será o local já indicado no Rio Vouga, entre a Czinha de Vilarinho e o Mursafinho de Sarrazola, visitado pelos Srs. Ministro das Obras Públicas, Presidente da Federação Portuguesa de Remo e várias individualidades.

Aguardamos os favoráveis acontecimentos.

Por Aveiro

Gota de Leite

O sr. António Marques da Graça, de Taboieira, ofereceu à «Gota de Leite», para as crianças pobres, a quantia de mil escudos. Bem hajá o prestimoso benfeitor e grande amigo dos pobres.

Obras dos C. T. T.

Começaram os trabalhos de reposição de pavimentos tanto dos arruamentos como dos passeios, a cargo dos C. T. T., em virtude da abertura de valas para a instalação de cabos telefónicos subterrâneos.

Obras Camarárias

Está concluída a reparação da rua do Cabouco e na rua do Eng.º Oudinot está a proceder-se à colocação de lancil dos passeios.

Distribuição de Pelouros

Foram reconduzidos nos pelouros, por mais um ano, os veedores que já desempenhavam essa função no ano anterior.

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados foi também integralmente reconduzido.

Feira de Março

Em sua última reunião a Câmara aprovou algumas alterações ao Regulamento da Feira de Março e deliberou que, no corrente ano, a Feira abra a 25 de Março e encerre a 26 de Abril.

Club Recreio Caciense

A eleição dos corpos gerentes para 1953

Reuniu no último domingo a Assembleia Geral desta colectividade da nossa terra. Presidiu à mesa o sr. Florentino Nunes da Maia, vice-presidente, em substituição do presidente sr. Amadeu do Vale, que não pôde deslocar-se de Lisboa.

Depois de lido o relatório e contas da Direcção cessante, que acusa em saldo positivo de 2.670\$00, o que foi aprovado por unanimidade, foram votados e aprovados também os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente — Amadeu do Vale
- Vice-Presidente — Florentino Nunes da Maia
- 1.º Secretário — Eugénio Cerqueira da Encarnação
- 2.º Secretário — Fernando Augusto de Oliveira

CONSELHO FISCAL

- Presidente — António Dias Pereira
- Secretário — Dr. Fernando Simões de Lemos
- Relator — António Rodrigues da Silva Gomes

DIRECÇÃO

- Presidente — António Augusto Pinto Perfeito
- Vice-Presidente — Manuel Augusto de Oliveira
- Secretário — Florindo Dias Teixeira Ramos
- Tesoureiro — António Tomaz Rodrigues da Cruz
- 1.º Vogal — José Maria Ferreira Afonso
- 2.º Vogal — José de Carvalho Jalles

Suplentes da Direcção

- Presidente — Manuel Nunes Teixeira
- Secretário — Henrique Nunes da Silva
- Tesoureiro — José Maria Soares da Costa
- Vogal — Américo Gonçalves Peralta

JOÃO RICO

Vítima da «albumima» que há muito tempo o atacava, faleceu no dia 3 do corrente, na sua casa de S. Silvestre do Bunheiro, o nosso prezado amigo sr. João Pedro da Silva Tavares Primo (João Rico), de 57 anos, director do nosso colega «O Concelho da Murtosa».

Com a morte de João Rico, o poeta tantas vezes referido em publicidade de vária natureza espalhada pelo país, perdeu a Murtosa um valor que à testa do seu jornal tanto se impôs pelos melhoramentos, desenvolvimento e bom nome daquela vila.

Deixou viúva a sr.ª D. Emília Ferreira Primo e na orfandade do estudante do 3.º ano António Joaquim Ferreira Primo, aos quais e à demais família enviamos sentidos pêsames.



O novo bispo de Messene Luta contra o analfabetismo

e coadjutor do bispo do Algarve

Acaba de ser nomeado pelo Papa Pio XII bispo titular de Messene e coadjutor, com futura sucessão, do bispo de Faro, o Rev.º Padre Francisco Rendeiro, illustre filho da Murtosa e descendente da nossa freguesia, pois a sua avó materna era natural de Sarrazola, onde tem, por isso, muitos primos. E' filho do sr. António Joaquim Fernandes Rendeiro e da sr.ª D. Maria José Simões de Moura (a Crista), que em outros tempos vendia fazendas pelas portas na nossa freguesia e a cujo negócio ainda se dedica na Murtosa e nos mercados de Estarreja, transacionando muito com a nossa gente.

S. Ex.ª Rev.ª D. Francisco Fernandes Rendeiro, Director do Seminário Menor Dominicano de Aldeia Nova, em Vila Nova de Ourém, promotor nacional da Confraria do Santíssimo Rosário e director da revista «Rosário de Maria», nasceu no dia 15 de Dezembro de 1915 na freguesia da Murtosa e ingressou, quando tinha 14 anos, na Escola dos Padres Dominicanos do antigo Seminário Menor do Luso.

Após o noviciado em Toulouse, tirou os cursos de Teolo-

Um Curso de Educação para Adultos e Adolescentes, de ambos os sexos, em Cacia

Consta-nos que, invocando o art.º 17.º do Decreto-lei n.º 38.968 e, a exemplo do que já conseguiu a nossa vizinha freguesia de Angeja em matéria de ensino primário elementar para adolescentes e adultos iletrados, vai a nossa Junta de Freguesia, de acordo com a Casa do Povo de Cacia, solicitar a criação de um desses cursos na nossa terra.

O «Ecos» apoia calorosamente a patriótica resolução daqueles organismos, pondo-se incondicionalmente ao seu dispor, lamentando somente que decisões de tal transcendência cheguem ao conhecimento público através de boatos, nem sempre de acreditar.

gia e de Filosofia, em S. Maximino (França) e na Universidade Dominicana «Angelicum», em Roma.

Em Julho de 1940, D. Frei Francisco Rendeiro, foi ordenado presbítero, no Porto, pelo falecido bispo de Portalegre, sr. D. Domingos Frutuoso, da mesma ordem religiosa.

Desde 1942 que exerce o cargo de reitor do Seminário Menor Dominicano de Aldeia Nova e se tem dedicado à propagação e à inserção de artigos teológicos, na revista «Lumen» e noutras publicações.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Relatório e contas da gerência de 1952

Dig. mos Associados:

Dando cumprimento ao artigo n.º 18 dos nossos estatutos, esta Direcção ao findar o seu mandato, vem relatar-vos sucintamente o movimento da colectividade acompanhando-o de breves considerações.

Pede-se a vossa atenção para o balancete que vai ser submetido ao vosso critério, onde estão registadas todas as despesas e receitas da Associação movimentadas durante o exercício do ano findo.

Ser-vos-á presente o parecer da Comissão Revisora de contas, que o examinou, e que, segundo o estabelecido vo-lo vai apresentar por escrito.

Associados:

A bem dizer a razão de ser da nossa permanência neste lugar, e bem assim a nossa aquiescência em autorizar mais uma vez a inscrição dos nossos nomes nas listas que breve vão ser submetidos ao vosso sufrágio, explica-se apenas pela responsabilidade moral que esta Direcção tem na subscrição «Pró-Sede», e também por haver quem entenda, que por essas e outras razões, devemos ser nós a dar continuidade a esses trabalhos.

Portanto, se fôr essa a vontade da Assembleia Geral, nós acedemos em continuar prestando a nossa modesta colaboração à vida Associativa.

Na parte final do relatório de 1951, no apelo que se faz a todos os Angejenses, no sentido de auxiliarem a construção de um edifício para sede da Associação, fazem-se considerações que tem hoje a mesma oportunidade de serem lembradas e repetidas.

Sim!... a oportunidade é a mesma e cada vez mais fremente, porém a fé, é que são já bem diferentes.

Por culpa de quem?... não por certo dos nossos conterrâneos a quem se faz a justiça de crer no seu muito amor ao torrão natal, mas antes por culpa nossa que não soubemos bem iluminar o caminho que os conduza à almejada meta da vitória, trazendo-nos as respostas aos apelos feitos e às circulares que lhes foram enviadas para a subscrição «Pró-Sede».

Restava-nos portanto, ceder os nossos lugares, a quem melhor possa e saiba bem servir, quanto ao futuro, os interesses da colectividade.

E agora, tentando passar em revista a vida associativa durante o ano de 1952, verifica-se o seguinte:

—Que as verbas recebidas para a subscrição Pró-Sede, são como seguem:

Valores realizados	10.762\$00
Valores a realizar	720\$00
Valores em mão de obra e materiais	490\$00
Total . . .	11.972\$00

—Que não obstante os evidentes progressos alcançados pela nossa Banda de Música, que sem favor podemos pôr a par das melhores Bandas do Distrito, o seu rendimento material foi muito reduzido, sendo até motivo de surpresa, que em relação ao ano de 1951, o tenha sido de menos Esc. 2.620\$00.

—Que por sugestão de alguns associados e com promessas de grande auxílio que infelizmente não foi concretizado, se resolveu mandar construir um Coreto desmontável e privativo da Banda de Música que importou na verba de Esc. 6.313\$60.

—Que utilizando já o nosso coreto, se realizaram com geral agrado, três concertos; sendo o 1.º nos jardins da Creche, o 2.º na Praça e o 3.º no Areal.

Nos intervalos desses concertos, foram, a título de propaganda e também com o fim de obter fundos para a ajuda do coreto, distribuídos pelos assistentes distintivos com o Braço de Angeja.

E' nosso dever agradecer a todas as meninas que gentilmente se encarregaram daquela missão, mas fazemo-lo de uma maneira muito especial à nossa associada menina Eduarda das Neves.

—Que se realizaram durante o ano no nosso Salão, seis sessões de Cinema com a percentagem de Esc. 623\$90.

—Que do aluguer do Salão para a realização de oito bailes particulares, houve um benefício para a colectividade de Esc. 320\$00.

—Que em harmonia com o estabelecido, se organizaram durante o ano três bailes dedicados aos Sócios. Regista-se que estes bailes deram à Associação o prejuízo de Esc. 487\$30.

—Que com o objectivo de se criarem novos elementos para refrescarem e engrandecerem a Banda de Música, e também para, na medida do possível, se aliviar a colectividade de pesados encargos inerentes a convidados para a Banda, foi resolvido intensificar a Escola de Aprendizes, que está funcionando com bons resultados sob a direcção do consócio e Tesoureiro, Senhor Juvenal Marques da Silva.

—Que as reparações com vários instrumentos importaram na verba de Esc. 3.167\$50 sendo que desta verba há ainda para pagar Esc. 1.283\$70.

Estas importâncias por bastante elevadas, chamaram a nossa atenção, e por ser assim desejamos lembrar aos Srs. Executantes, para que zelem e cuidem o melhor possível os instrumentos confiados a sua guarda.

—Que é animador verificar que o número de sócios que durante o ano abandonaram a colectividade, e bem assim, o valor das suas cotizações, em nada afectou a vida financeira da Associação, porquanto tudo foi compensado com a entrada de novos sócios.

—Que tem chegado até esta direcção vozes discordantes, quanto à percentagem de 20% descontados ao serviço da Banda e que são atribuídos à Associação. Dizem que tal percentagem devia ser reduzida.

Ora, quem faz essas afirmações, deve antes de mais nada vir à Direcção, verificar o total das despesas que tem origem na Banda de Música, comparando-as com a receita dos 20%, e ao cabo verificavam o seguinte:

—Despesas relacionadas com a Banda de Música	13.654\$90
Receita dos 20%	2.648\$20

Resulta daqui uma diferença de Esc. 11.006\$70 que sobrecarregam o orçamento da colectividade.

Não era nosso desejo relatar aqui este caso, fazemo-lo simplesmente para esclarecer os que discordam da percentagem referida de 20% auferida pela Associação, e julgamos que após estes esclarecimentos se terá posto ponto final no assunto.

—Que se deve registar o profundo reconhecimento da cole-

ctividade, ao Regente da Banda, Ex.º Senhor Manuel Gonçalves Mouro, pelo muito que tem feito em seu progresso, elevando-a a alto nível artístico.

Desejamos também que aqui fique registado e se leve ao conhecimento daquele Ex.º Senhor, as nossas desculpas e o nosso pesar pelos desgostos e aborrecimentos que tem suportado no desempenho das suas funções que tem exercido com elevado mérito.

—Que se tem verificado entre os componentes da Banda, regular boa vontade no desempenho da sua missão, o que forçadamente se reflete em dedicação à colectividade.

Apraz-nos pôr estes factos em evidência, sendo para desejar que os Senhores Executantes continuem cumpridores e disciplinados, o que servirá de exemplo aos novos.

Tomando em consideração as observações feitas e o balancete apresentado, e, se as receitas futuras provenientes dos trabalhos da Banda de Música, — que é o principal sorvedouro das receitas da Associação — não forem aquilo que logicamente se espera, não podemos ser optimistas quanto às possibilidades da colectividade, porquanto, se verifica, que as despesas e receitas ordinárias, são respectivamente de Esc. 19.050\$40 e Esc. 13.314\$30, donde resultam deficit de Esc. 5.736\$10.

Estas preocupações, quanto a nós, não tem razão de ser, se a construção do edifício para sede da Associação, for em breve uma realidade.

Terminamos apresentando as propostas seguintes:

1.º — Que se aprove um voto de louvor a todos que têm auxiliado a subscrição «Pró-Sede».

2.º — Que igualmente se aprove um voto de louvor e agradecimento, à digna Imprensa da Região, especialmente aos Jornais «Ecos de Cacia» e «Jornal de Albergaria», dada a forma gentil como têm acolhido os comunicados desta Associação.

3.º — Que se exare na acta um voto de profundo pesar pelos sócios falecidos.

RESUMO DO BALANCETE DE 1952

	Deve	Haver
Saldo anterior	9.633\$40	
Donativos «Pró-Sede» (realizado)	10.742\$00	
Recebido de cotas	8.013\$10	
Receitas várias	8.630\$60	
Despesas com o Regente		8.127\$10
" " músicos convidados		1.571\$80
" " conservação do instrumental		1.883\$80
" " relacionadas com a Banda		1.154\$40
" " várias (documentadas)		7.669\$20
" " com objectos adquiridos		6.572\$60
		26.978\$90
Saldo para 1953		10.040\$20
	37.019\$10	37.019\$10

Angeja, 31 de Dezembro de 1952

A Direcção.

NOTÍCIAS LOCAIS

Colhido por uma furgonete

Ao amanhecer do dia 12, quando seguia ainda com os faróis acesos, a furgonete TM-13-51, pertencente ao rev. Frei Gil Alferes, do Troviscal, e conduzida por uma pessoa amiga que seguia juntamente, após passar a ponte sobre o Rio Vouga, com direcção a Aveiro, devido ao exposto nevoeiro que provocava pouca visibilidade, colheu o sr. Francisco de Carvalho Azevedo, de 57 anos, da freguesia de Frossos, que seguia pela verma da estrada para esta freguesia e para onde se desviou a furgonete para se cruzar com a caminheta LB-17-74, conduzida pelo seu proprietário Elísio Gomes Francisco, de Coimbra, que seguia para o Norte.

O condutor da furgonete, quando viu o tropelado na frente, fez uma travagem funda, não evitando o colhimento e foi de raspagem embater com a caminheta. Os veículos ficaram muito danificados, muito especialmente a furgonete, nada sofrendo os seus ocupantes. E o atropelado apresenta a fratura duma perna e muitos ferimentos corporais, encontrando-se internado no hospital de Aveiro, para onde foi levado após o desastre.

Gados soltos

A Junta de Freguesia afixou editais nos lugares do costume, determinando que sejam retirados os gados que andam à solta abusivamente na propriedade alheia o mais breve possível, sob pena de se cumprir as penalidades facultadas por lei.

Aqui fica o aviso aos incautos.

Declarações para registos de canções

As declarações para registos de canções estão à disposição de todos os interessados na sede da Junta, nos dias e horas de expediente ou ainda em qualquer dia e hora útil em casa do tesoureiro sr. Fernando Augusto de Oliveira.

Roubos de dinheiro

Aproveitando a ausência da sr.ª Helena Tavares, esposa do sr. José Tavares, lavradores da rua do Laranjal, de Cacia, os ladrões entraram na sua casa já por duas vezes, levando-lhe 100\$00 por cada uma delas, estando, portanto, roubada em 200\$00.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hole, dia 17, a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, 46 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 18, o sr. Diamantino Dias Capela, 54 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 23 anos, tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maçãs de Dona Maria (Alvaiázere); a sr.ª D. Deolinda da Conceição da Silva Campos, 44 anos, esposa do sr. Anastácio Augusto de Campos, natural de Angeja e empregado da Carris de Lisboa; o sr. José Maria Simões Cordeiro, 20 anos, empregado de padaria em Tomar, e a sua irmã menina Maria do Carmo Simões Cordeiro, colhe 21 primaveras no dia 21, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—No dia 19, a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, 66 anos, esposa do nosso director; a sr.ª Maria Rosa Nunes Ventura, 72 anos, esposa do sr. Manuel Nogueira Simões, bons proprietários da Quinta; a sr.ª Maria Rosa Resende da Costa, 36 anos, esposa do sr. Francisco da Costa, de Sarrazola e industrial de leitaria em Lisboa; a menina Alzira dos Santos Silva, filha do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a outra gentil menina Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro.

—Em 20, a sr.ª D. Maria Simões Maia, 47 anos, esposa do sr. Manuel Maia, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Sarrico dos Santos, 39 anos, de Esgueira; e o menino Américo dos Santos Teixeira, 13 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 21, a galante menina Maria da Glória de Jesus Simões, colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, estimado empreiteiro de obras públicas, e de sua esposa sr.ª D. Lidia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 58 anos, bom proprietário de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e residente em Lisboa.

—Em 22, a sr.ª Vitória Pereira Lopes, 35 anos, esposa do sr. Domingos Lopes, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—E em 23, a sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, 44 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; e o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Algés. Muitas felicidades para todos.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Padaria

Trespasa-se em Evora, em bom local e com boa cosedura.
Informa Rua de Aviz, 85—Evora.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 18, pelas 21 horas

Organizado pela Direcção da Banda do Grupo Musical Caciense e dedicado aos seus associados.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES
DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

Padaria e mercearia

Trespasa-se nos arredores de Coimbra. Informa esta redacção.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCOLOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

“EMA - Empresa de Madeiras, Ld.”

Por escritura desta data lavrada nas notas do Oitavo Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Pedro Augusto dos Santos Gomes, Bicharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se há de reger pelos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adota a denominação de “EMA - Empresa de Madeiras, Ld.” tem a sua sede em Cacia, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

2.º O seu objecto principal é o comércio de compra e venda de madeiras e lenhas e qualquer outro ramo que os sócios resolvam explorar e para que não seja necessário autorização especial.

3.º O capital social é de cinquenta mil escudos, representado pelas seguintes quotas:

- Guilherme Martins & Filhos 17.000\$00
- Afonso Lares 8.000\$00
- Dr. António Mota Godinho Madureira 25.000\$00.

§ Único—Os sócios realizaram cada um 10% da sua respectiva quota em dinheiro, devendo o restante dar entrada na caixa social à medida que as necessidades da sociedade o exijam.

4.º Se a sociedade carecer de fundos, estes poderão ser fornecidos por aumento do capital social, por empréstimo ou em conta de suprimentos pelos sócios ou por outrem, conforme se resolve em reunião por maioria de votos de todo o capital.

5.º A sessão de quotas a estranhos depende do prévio oferecimento à sociedade, que poderá exercer o direito de opção.

Caso a sociedade não use desse direito, no prazo de dez dias após a notificação feita pelo sócio cedente, em carta registada com aviso de recepção, poderá o direito de opção ser usado por qualquer dos sócios até 5 dias, após a sua notificação, que pelo mesmo meio lhes poderá ser feita.

Se dois sócios estiverem interessados no uso do direito de opção será a quota adjudicada a ambos ou aberta licitação verbal entre eles.

6.º A sociedade será representada em juízo e fora dele por uma gerência composta pelos sócios Guilherme Martins & Filhos, Ld.ª, esta na pessoa do seu sócio José Maria Martins e Afonso Lares, podendo qualquer deles delegar os seus poderes noutro sócio e não querendo este, em pessoa estranha à sociedade, desde que tenha a aprovação dos demais sócios.

§ 1.º — Para a sociedade ficar obrigada devem os respectivos actos e documentos ser assinados por 2 gerentes.

§ 2.º — Fica desde já autorizada a nomeação do sócio Dr. António Mota Godinho Madureira, para gerente, bastando para tal que este sócio o comunique aos restantes.

§ 3.º — Os gerentes são dispensados de caução.

§ 4.º — A gerência é gratuita, salvo decisão da maioria da Assembleia em contrário.

§ 5.º — É expressamente proibido a qualquer dos sócios gerentes ou seus procuradores usar a denominação social em actos ou contratos estranhos à sociedade sob pena de indemnização por danos e perdas causados por esse uso.

A sociedade fica com o direito de amortizar pelo valor do último balanço, a quota penhorada, que se pretenda ceder ou adjudicar a

estranhos, devendo a amortização considerar-se efectuada pelo depósito na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, à ordem do Juízo competente da importância correspondente ao valor do balanço acima referido.

8.º Mensalmente serão apresentados balancetes aos sócios, e facultada a escritura e respectiva documentação sempre que desejem consultá-la.

9.º Falecendo um dos sócios, os seus herdeiros exercerão os respectivos direitos, por intermédio de um representante, enquanto a quota se achar indivisa ou no caso de em partilha caber a mais de uma pessoa.

10.º A convocação das assembleias gerais, far-se-á por via de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com 10 dias de antecedência, em todos os casos para que a lei não exija outros requisitos.

11.º No omissio regularizar as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

Lisboa, 24 de Setembro de 1952
A ajudante do 8.º Cartório Notarial,
Odete de Lemos Figueiredo.

Vendem-se

As seguintes propriedades, que pertenceram a José Rodrigues Tamaqueiro, na freguesia de Angeja:

Uma terra lavradia, situada na Caneira, com a área de 2.000 m²;
Terra lavradia, situada na Caneira, junto à estrada, com a área de 270 m²;

Pinhal com pinheiros e eucaliptos, junto à estrada, com a área de 946 m², situada na Boca da Barra;

Pinhal com a área de 2.500 m², bom mato e pinheiros próprios para madeira e lenha, situado em Pernica ou Cana de Frossos.

Aceitam-se ofertas.
Tratar com António Duarte de Castro, Rua Tomaz da Anunciação, 128 - 1.º - Esq., em Lisboa.

Reserva-se o direito de não vender caso não convenha, podendo vender-se todas as propriedades em conjunto ou separadamente e os pinheiros separadamente dos terrenos.

Informar com António Dias Marques—Rua do Cabeço—Angeja. (3 2)

PRÉDIO

Vende-se o prédio situado na esquina das ruas Luís de Camões com a República, em Cacia, e duas terras de sementeira, uma nas Arrôtas e outra no Correio.

Recebem-se propostas. Escrever para R. Matos Silva—Rua João Pinto Ribeiro, 31-2.º—Coimbra. (4 3)

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense CONVITE

São convidados todos os sócios desta colectividade de recreio, a reunir em assembleia geral no dia 18 do corrente, pelas 19 horas com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1.º — Discussão e votação do Relatório e contas da gerência de 1952 e do parecer da comissão revisora de contas;

2.º — Eleição da Direcção que deve funcionar durante o corrente ano.

Atendendo ao assunto a tratar, que é urgente e inadiável, pedimos a comparecência de todos os sócios.

Angeja, 15 de Janeiro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Manuel Nunes da Trindade.

Falecimento.—No dia 15 faleceu na sua casa do Cabeço o sr. Serafim Soares de Almeida, de 87 anos, casado com a sr.ª Maria Soares das Neves e pai dos srs. Domingos Soares de Almeida, ausente na América do Norte; Manuel Soares de Almeida, lavrador desta freguesia; e das sr.ªs Rosa Soares das Neves, residente em Lisboa; e Maria Soares das Neves, residente em Ihavo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a encorporação das irmandades erectas nesta freguesia, o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus Moraes das Neves, que encomendou o corpo e a banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu neto sr. Arménio Soares de Pinho, dig.º funcionário do Banco Ultramarino de Aveiro e estimado presidente da Junta de Freguesia de Frossos, em cuja localidade é residente.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

De Sarrazola

ARREMATAÇÃO.—Com a tradicionalidade dos outros anos, realizou-se no dia de Ano Novo a arrematação das promessas de S. Tomé, que na maior parte costumam ser orelheiras e pés de porco. Assistiu muito povo, rendendo a arrematação 260\$00, cujo produto reverte a favor da conservação do pequeno templo da sua invocação neste lugar.

REGRESSO.—Regressou de Lisboa a menina Vitória Rodrigues Neta, filha do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardinha, lavradores deste lugar.—C.

Da Póvoa e Paço

Futebol.—Realizou-se no último domingo o anunciado desafio entre o F. C. da Póvoa do Paço e o União Desportivo das Quintas, no campo da Bela Vista.

O União apresentou-se reforçado e com jogo duro conseguiu a vitória por 3 - 1.

Quere comprar barato?

Compre na firma

SOUSA & MENDES, L.D.ª

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

DE MATADUÇOS E ALUMIBIRA

Ainda as festas de Santa Luzia.—Decorreram brilhantes estas festas, realizadas no dias 13 e 14 de Dezembro último, graças à boa vontade do digno juiz sr. João de Oliveira Ferrião, que não se poupando a trabalhos e despesas, conseguiu fazer uma festa das melhores que aqui se têm realizado à santa advogada da vista.

Agradecendo muito reconhecidamente a todos os conterrâneos que lhe enviaram donativos, acudindo com toda a boa vontade ao apelo feito para auxílio da mesma festa, pois sem o qual o deficit que teve seria muito mais elevado.

A todos, pois, os que se subcreveram ou por qualquer forma o auxiliaram nesta cruzada, o seu maior reconhecimento.

Como na ocasião da festa não houvesse juíz para eleger, foi nomeada uma comissão de brissos rapazes solteiros para a festa a realizar, composta pelos srs. Manuel Pereira de Moura, Manuel Moura Duarte, António Simões da Silva (Lopes), Manuel da Maia e Silva, José da Silva Reis e Eduardo Nunes.

Cortejo de Pastorinhas.—Embora com um tempo invernos e frigidíssimo, realizou-se aqui no dia de Ano Novo o grandioso Cortejo de Pastorinhas, que o mau tempo de aguaceiros, vento e frio, tanto prejudicou.

Quase todas as ofertas foram arrematadas pelos próprios que as tinham oferecido, ou por naturais de cá. De fora, ninguém!!!... O tempo assim o permitiu.

O rendimento foi de 3.775\$00
Despesa 828\$60
Saldo . . . 2.946\$40

Falecimento.—Acometido de doença súbita, que poucas horas depois o vitimava, faleceu no dia 2 do corrente o estimado homem de bem sr. Pompílio da Rocha, de 87 anos, viúvo há 7, de Tereza de Jesus, de quem tinha 6 filhos, Manuel da Rocha, Júlia de Jesus Rocha, João Rocha, Maria de Jesus Rocha, Manuel Maria Rocha e Ialina de Jesus Rocha.

Natural da Gafanha, aqui constituiu família, sendo geralmente estimado, já porque era bondoso em extremo, já porque tinha ditos engraçados que lhe criavam muita simpatia em sua volta.

Era muito trabalhador, marido exemplar e pai amantíssimo, o que lhe permitiu sempre um lar honesto e farto.

O seu funeral foi muito concorrido por povo de todos os lugares circunvizinhos, da Gafanha e Aveiro.

Conduziu a salva com a chave da urna o sr. Manuel da Rocha, filho do extinto.

O cadáver do finado ficou depositado na casa mortuária do cemitério de Esgueira, sendo sepultado às 10 horas do dia seguinte.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas de flores artificiais pelos filhos e pessoas de família.

Tratou do funeral a Agência Funerária Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

De Taboeira

O cortejo das Pastorinhas.—Mais uma vez o brioso povo de Taboeira acorreu à chamada a favor dos templos da nossa terra, mandando ofertas e contribuindo, por várias formas, para a grandiosidade do cortejo das Pastorinhas, que no dia 4 do corrente foi uma verdadeira festa no nosso lugar.

O lindo dia de sol contribuiu muito para o brilho e rendimento das ofertas, pois afluíram aqui numerosas pessoas das circunvizinhanças.

A concentração foi feita no local do costume, das 11 ao meio dia. A esta hora, o cortejo pôs-se em marcha pelo itinerário dos mais anos. Durante o percurso foram entoados lindos cânticos acompanhados por uma maravilhosa orquestra.

Depois, conforme o cortejo ia recolhendo à capela de Santa Maria Madalena, o sr. Padre Rei deu o Menino a beijar e o grupo coral das Pastorinhas entou no templo.

Seguiu-se a arrematação das ofertas, que renderam 5.894\$00.

As contas são as seguintes:

Rendimento das Pastorinhas 5.894\$00
Dinheiro na capela 194\$70
Soma . . . 6.088\$70

Despesas:
Orquestra 500\$00
Fogo 202\$00
Licença 32\$00 734\$00
Saldo líquido 5.354\$70

Débito das obras da capela de Pedro 8.719\$60

Saldo das Pastorinhas 5.354\$70

Deficite . . . 3.364\$90

A Comissão que agradece a todos os prezados conterrâneos a boa vontade com que contribuíram para este cortejo a favor dos templos da nossa terra.

Falecimento.—No hospital de Aveiro, onde se encontrava internado já há tempo, faleceu no dia 14 o sr. José Maria de Lemos (o Samarraão), de 51 anos, casado com a sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, deste lugar.

O seu funeral realizou-se para o cemitério Sui daquela cidade. Paz à sua alma.

Anos—No dia 9 fez 9 anos o menino Vitor Manuel Nogueira de Oliveira, filho do sr. Manuel de Oliveira Nunes, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Albertina Marques Nogueira, residente neste lugar.

—E em 17, completa 24 primaveras a menina Emília Nunes Ferreira.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Falecimentos.—No dia 11, após um parto, do que nasceu um menino que se encontra vivo, foi vítima de uma hemorragia e pouco depois faleceu, a sr.ª Carminda Pires, de 40 anos, natural de Veiros e casada com o sr. António Nunes dos Santos (o Gordinho), deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 13, pelas 9 horas, com missa e officio de corpo presente celebrados na igreja paroquial de Cacia por 6 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família e pessoas amigas.

—E no dia 16 faleceu neste lugar a menina Conceição Teixeira Marques, de 15 anos—fazia os 23 do corrente—, filha do sr. Joaquim Marques (o Serrador) e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola. A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E **TISSOT**

GRANDE SORTIDO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDÉS DE ARAMÉ E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e droguarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, ceno, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculoses e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem — Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência Escritório
Praça da República Av. Teófilo Braga, 2
MOITA DO RIBATEJO
Telefone 21 — (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.

LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarej de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japoncz, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO